

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

# NOTA TÉCNICA

## Nº 19

### TAXA DE VULNERABILIDADE SOCIAL DOS MUNICÍPIOS CEARENSES

Antônio Lisboa Teles da Rosa  
Annuzia Maria Pontes Moreira Gosson  
Virgínia Dantas Soares Teixeira  
Maria Meirilene Lopes Lemos  
Adriano Silva de Queiroz  
Andrea Maria Façanha Galeno

Fortaleza-CE  
AGOSTO/2006

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Lúcio Gonçalo de Alcântara – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

Vicente Cavalcanti Fialho – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Marcos Costa Holanda – Diretor Geral

Pedro Jorge Viana – Diretor de Estudos Setoriais

Antônio Lisboa Teles da Rosa – Diretor de Estudos Sociais

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N

Ed. SEPLAN – 2º andar

60839-900 – Fortaleza-CE

Telefones: (85) 31013496/31013521

Fax: (85) 31013500

[www.IPECE.ce.gov.br](http://www.IPECE.ce.gov.br)

[ipece@ipece.ce.gov.br](mailto:ipece@ipece.ce.gov.br)

## I INTRODUÇÃO

A IV Conferência Nacional de Assistência Social realizada em dezembro de 2003, deliberou pela implantação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, modelo de gestão para todo o território nacional integrando os três entes federativos: federal, estadual e municipal e objetiva consolidar um sistema descentralizado e participativo, instituído pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, Lei nº 8742, de 07 de dezembro de 1993.

A forma de gestão no sistema descentralizado e participativo proposto pela LOAS, implica na participação popular e na autonomia da gestão municipal, além de ressaltar o campo da informação, monitoramento e avaliação.

Este novo conceito de assistência social tenta afastar-se do campo dos favores políticos e caridade configurando-se como política de proteção social com o dever de indicar quem, quantos, quais e onde estão os brasileiros necessitados de serviços e atenção da assistência social.

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS se configura na perspectiva socioterritorial tendo os mais de 5.500 municípios brasileiros sido agrupados pelo porte populacional, a partir de dados do Censo Demográfico 2000, da seguinte forma:

- 1) Municípios pequenos I : com população até 20.000 habitantes;
- 2) Municípios pequenos II : com população entre 20.001 a 50.000 habitantes;
- 3) Municípios médios: com população entre 50.001 a 100.000 habitantes;
- 4) Municípios grandes: com população entre 100.001 a 900.000 habitantes;
- 5) Metrópole: com população superior a 900.000 habitantes.

Uma outra questão abordada diz respeito aos critérios da partilha e transferência dos recursos da assistência social, tais como: o porte populacional dos municípios, a proporção de população vulnerável e o cruzamento de indicadores socioterritoriais e de cobertura.

Para efeito da NOB/SUAS, a construção do conceito de vulnerabilidade social fundamenta-se na PNAS/2004, onde se define o público alvo da Assistência Social como a população vulnerável, representada pelo conjunto de pessoas residentes em uma localidade que apresentem, pelo menos, uma das características abaixo:

- 1- Famílias que residem em domicílio com serviços de infra-estrutura inadequados. Conforme definição do IBGE, trata-se dos domicílios particulares permanentes com abastecimento de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitário ou com escoadouro ligado a fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma e lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar ou outro destino e mais de 2 moradores por dormitório.

- 2- Família com renda familiar per capita inferior a um quarto de salário mínimo.
- 3- Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 0 a 14 anos e responsável com menos de 4 anos de estudo.
- 4- Família na qual há uma mulher chefe, sem cônjuge, com filhos menores de 15 anos e ser analfabeta.
- 5- Família na qual há uma pessoa com 16 anos ou mais, desocupada (procurando trabalho) com 4 ou menos anos de estudo.
- 6- Família na qual há uma pessoa com 10 a 15 anos que trabalhe.
- 7- Família na qual há uma pessoa com 4 a 14 anos que não estude.
- 8- Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais.
- 9- Família com renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo, com uma pessoa com deficiência.

A combinação dessas características compõe a Taxa de Vulnerabilidade Social em um determinado território.

A partir dessa concepção, foi elaborado o presente trabalho, que tem como objetivo calcular a Taxa de Vulnerabilidade Social (TVS) dos municípios cearenses.

## **II – PROCEDIMENTOS E RESULTADOS**

### **2.1- A Taxa de Vulnerabilidade Social (TVS)**

No caso do Ceará considerou-se a Taxa de Vulnerabilidade Social – TVS, como a proporção de famílias com pelo menos uma das características citadas acima. Para obter seus valores, foram trabalhados os microdados do Censo Demográfico do IBGE, do ano 2000, procurando identificar o número de famílias que apresentem, pelo menos, uma das nove características mencionadas anteriormente. Neste caso, quanto maior for a taxa, mais vulnerável é o município.

Os resultados encontram-se detalhados no Anexo I, Tabela A. 1, e são sintetizados na Tabela 1, abaixo. Percebe-se ali que um pouco mais de 84% dos municípios cearenses se classificam como de pequeno porte. Por outro lado, o percentual de pessoas vulneráveis atinge 60,02% da população do Estado e apresenta uma relação inversa com o tamanho dos municípios, alcançando mais de 70% para os de menor porte e declinando para os médios e grandes, chegando a 40,16% em Fortaleza.

**Tabela 1: Classificação dos municípios pela população, segundo o porte - Ceará - 2005**

Porte	Municípios		População		Percentual de pessoas vulneráveis
	Absoluto	%	Absoluto	%	
Ceará	184	100,00	8.097.276	100,00	60,02
Pequeno I	91	49,46	1.162.873	14,36	74,96
Pequeno II	64	34,78	2.013.276	24,86	72,49
Médio	22	11,96	1.420.770	17,55	65,19
Grande	6	3,26	1.125.413	13,90	55,40
Metrópole	1	0,54	2.374.944	29,33	40,16

Fonte: IBGE, Estimativas de População 2005 e microdados do Censo Demográfico 2000.

Outra forma de pormenorizar mais a análise é através dos Mapas 1 a 6, abaixo. Para isto, foram classificados os municípios, segundo seu grau de vulnerabilidade, de acordo com o seguinte critério:

- 1) Classe 1: alta vulnerabilidade, para valores superiores ao índice médio do Estado somado ao valor do desvio padrão (cor vermelha - 27 municípios);
- 2) Classe 2: média-alta vulnerabilidade, para valores maiores que o valor médio e menores que a média mais o valor do desvio padrão (cor laranja - 76 municípios);
- 3) Classe 3: média-baixa vulnerabilidade, para valores inferiores à média e superiores à média menos um desvio padrão (cor amarela - 57 municípios);
- 4) Classe 4: baixa vulnerabilidade, para índices com valores inferiores à média menos um desvio padrão (cor amarela claro 24 municípios).

O Mapa 1 apresenta os 184 municípios distribuídos em 4 classes de vulnerabilidade e identificados segundo o porte populacional.

O Mapa 2, por sua vez, apresenta a metrópole (Fortaleza), que é o município de menor TVS. Considerando a sua dimensão, é de convir que existam localidades em seu interior (bairros) que têm um número de pessoas vulneráveis até superior a alguns municípios de pequeno porte. Portanto, não é a simples média da TVS que deve determinar as ações sociais nos municípios, e sim uma análise mais detalhada da diversidade que existe em seu interior.

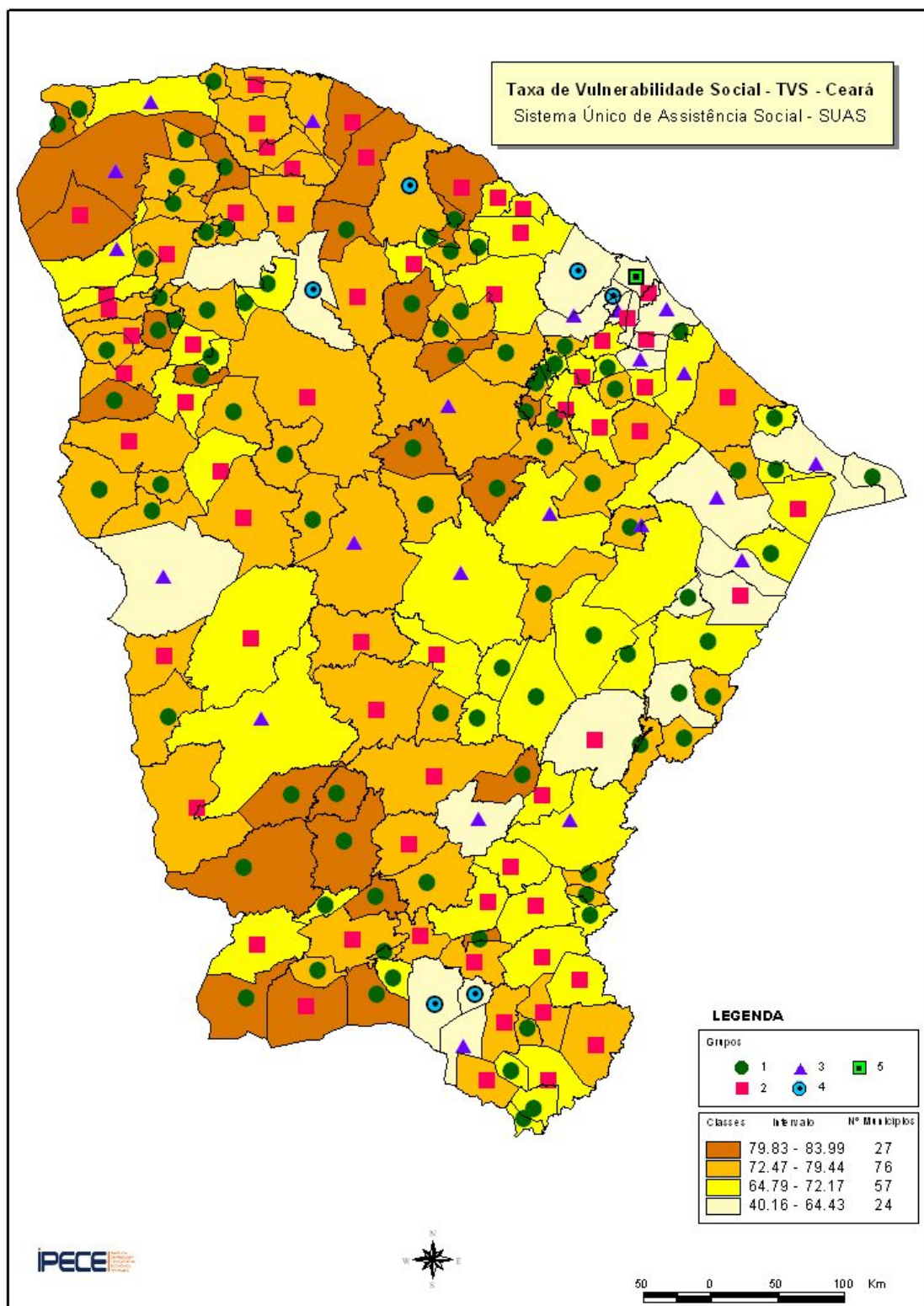
O Mapa 3 mostra os seis municípios de grande porte populacional do Ceará. São eles: Itapipoca, Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Caucaia e Maracanau. Todos pertencem à classe 4 de menor vulnerabilidade, com exceção de Itapipoca que pertence à classe 2. Suas taxas variam de 47,16%, em Maracanau, a 73,50%, em Itapipoca.

No mapa 4 estão os vinte e dois municípios do grupo de médio porte populacional. Dez deles estão na classe 4 de menor vulnerabilidade, oito na classe 3 de média baixa vulnerabilidade, três na classe 2 média alta

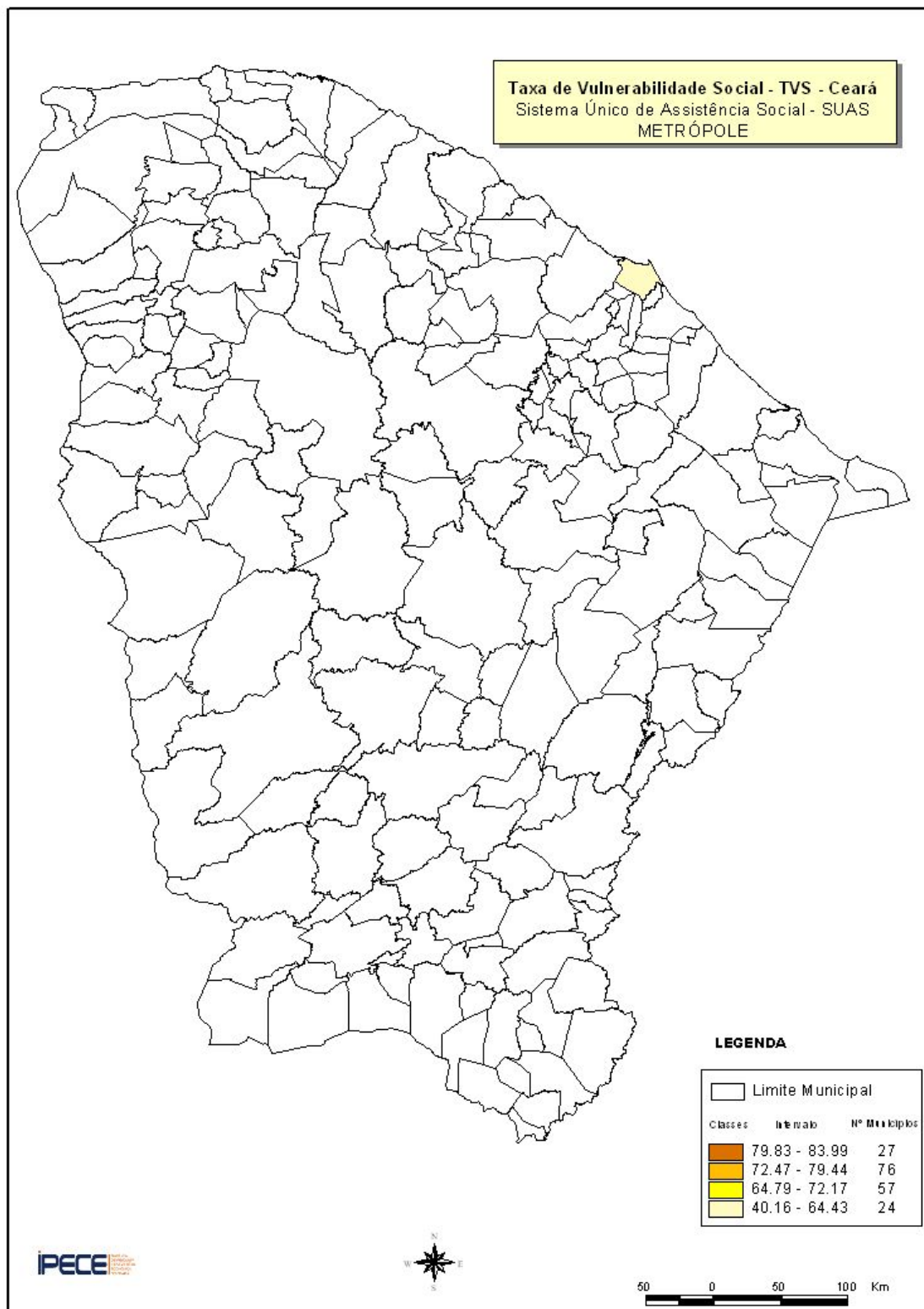
vulnerabilidade e apenas um na classe de maior vulnerabilidade. O município de menor vulnerabilidade do grupo é Iguatu com taxa igual a 51,03% e o mais vulnerável é Granja com TVS=81,37%.

Os mapas 5 e 6 trazem os menores municípios do Estado considerados como pequeno 2 com população de 20.001 a 50.000 habitantes e os pequeno 1 com população até 20.000 habitantes. Dos 184 municípios do Estado, 64 são do porte pequeno 2 e 91 do porte pequeno 1. Observando-se os dois mapas percebe-se que os menores municípios são, de uma maneira geral, mais vulneráveis, uma vez que no menor grupo tem-se vinte e um municípios na classe 1 enquanto no grupo pequeno 2 este número cai para cinco. Os limites das taxas para os dois grupos são de 58,83% (Tabuleiro do Norte) a 83,50% (Amontada) no grupo de porte pequeno 2 e de 59,86% (São João do Jaguaribe) a 83,99% (Tarrafas) no grupo pequeno 1. Vale ressaltar que Tarrafas é o município mais vulnerável do Estado.

### Mapa 1

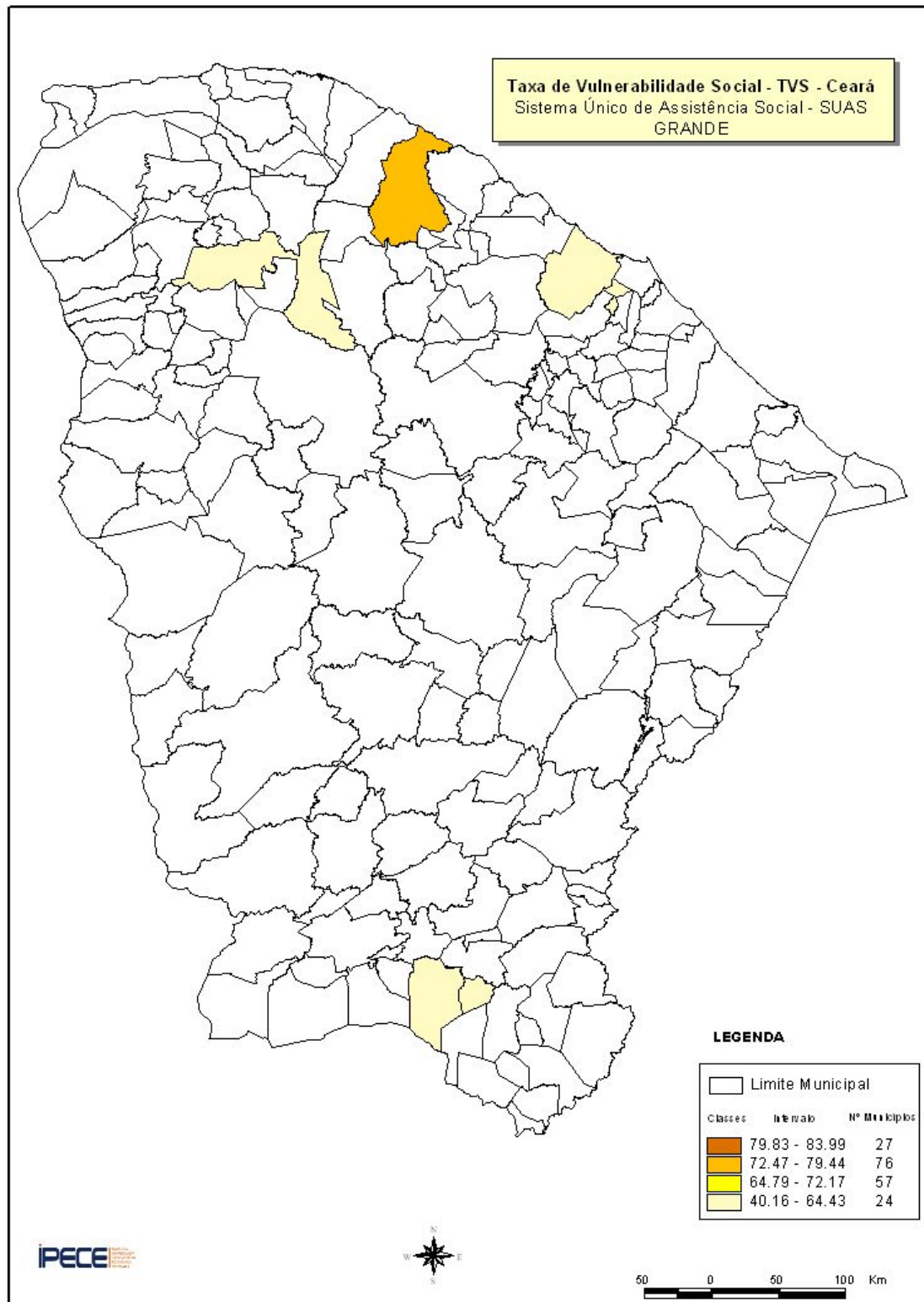


Mapa 2

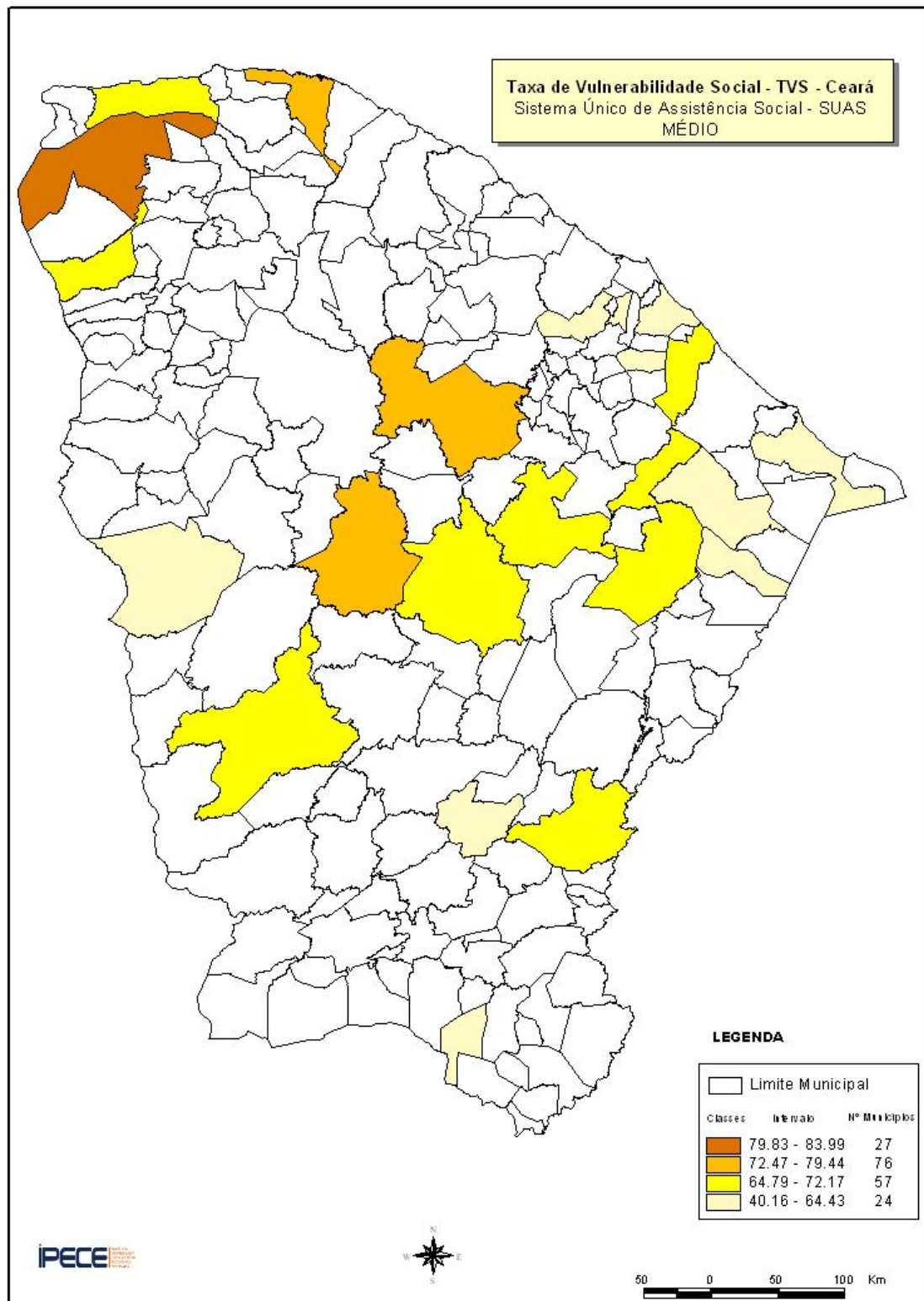




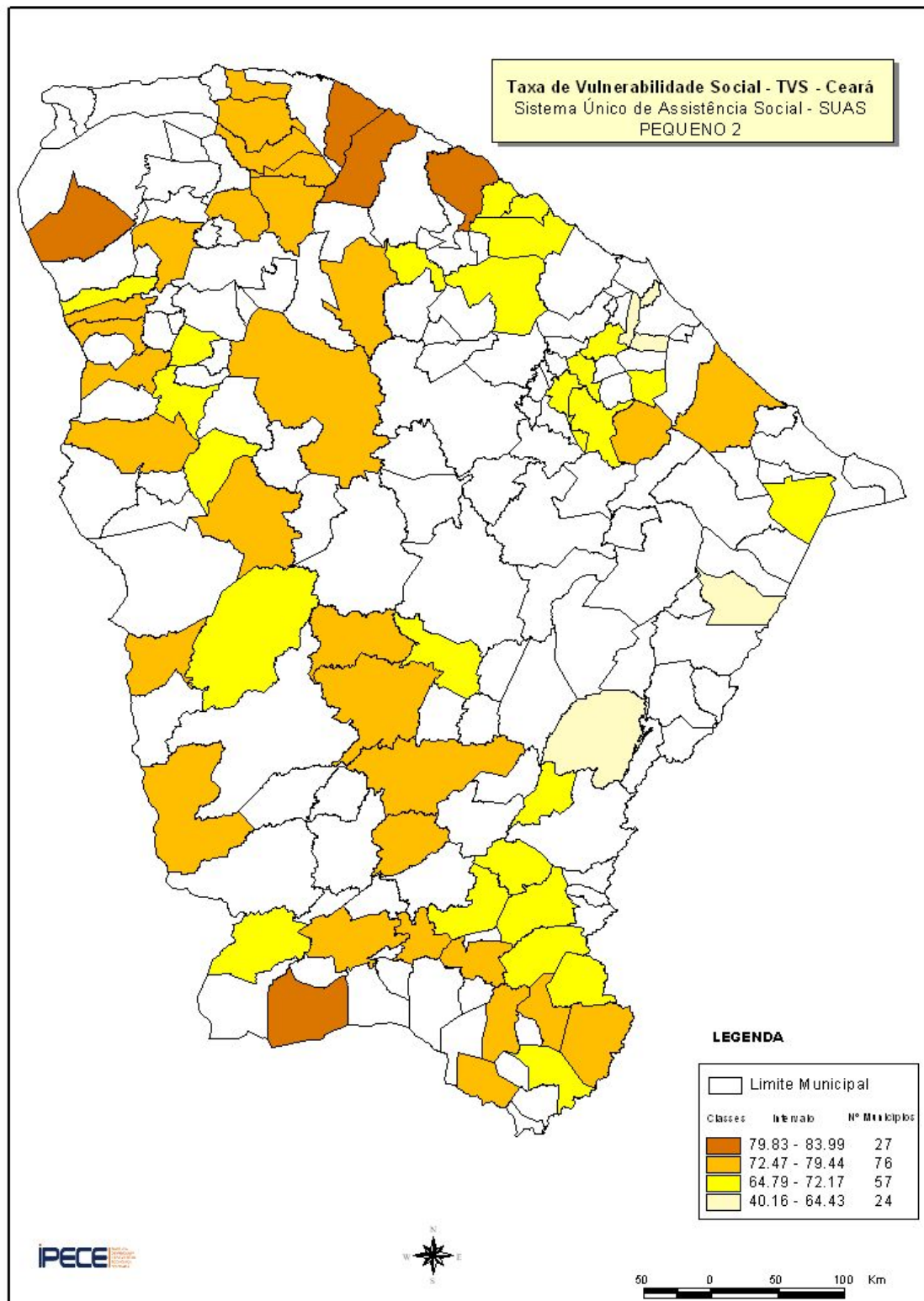
Mapa 3



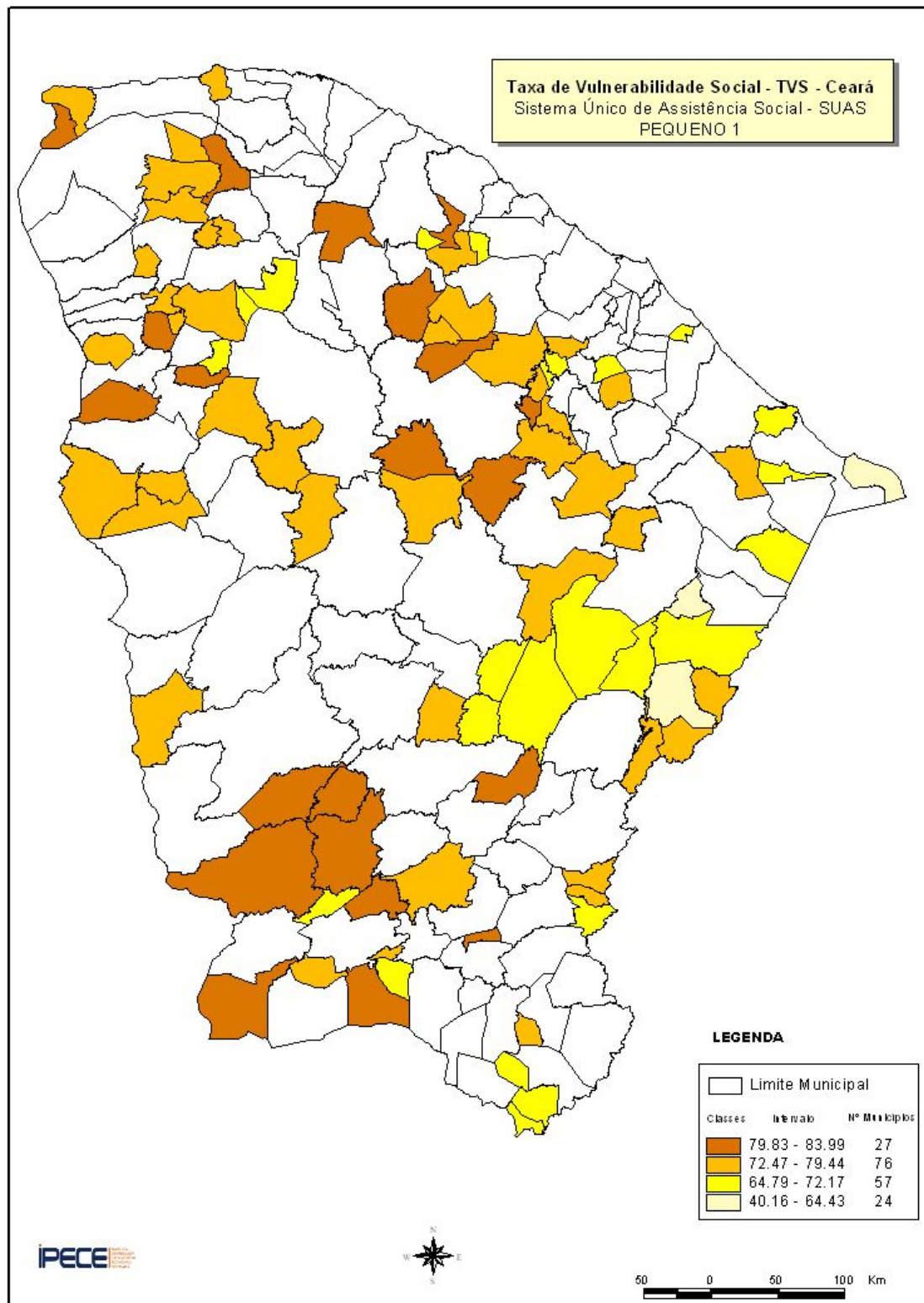
### Mapa 4



### Mapa 5



### Mapa 6



## 2.2- A Taxa de Vulnerabilidade Social de Referência (TVS\*)

Uma outra forma de identificar a vulnerabilidade dos municípios pode ser feita através da padronização do grau de vulnerabilidade considerando as relações entre o valor de cada tipo de família de determinado município e o valor para o mesmo tipo de família para o município de menor taxa de vulnerabilidade no Estado.

Os valores das relações calculadas estão contidos no intervalo de 0% a 100%, sendo o melhor valor sempre igual a 100%, o qual será considerado como referência em todos os casos analisados.

Assim, para cada tipo de família foi verificado o percentual dos municípios em relação à situação de referência. Por outro lado, é possível observar em cada município os tipos de família no qual ele é mais ou menos vulnerável.

Para uma melhor compreensão do cálculo da TVS\*, a Tabela 2, abaixo, apresenta um exemplo prático usando os dados para o município de Maracanaú. Assim, a média aritmética dos valores da última coluna da tabela, igual a 50,73%, é a TVS\* para Maracanaú. Deve-se observar que, diferente da seção anterior, quanto mais próximo de 100% for o valor do TVS\*, mais próximo estará o município de uma situação desejável, ou seja, menos vulnerável será ele.

**Tabela 2: Cálculo da TVS\* para o município de Maracanaú**

Tipo de família	Valor de Maracanaú	Melhor Município	Valor do Melhor	Percentual relativo à situação de referência
Família com renda domiciliar per capita menor que um quarto de salário mínimo	18,36	Fortaleza	12,33	67,17%
Família com serviços de infra-estrutura inadequados	2,68	Fortaleza	0,80	29,91%
Família com pessoa de 16 anos ou mais, desocupada, com 4 ou menos anos de estudo	10,61	Quiterianópolis	0,94	8,84%
Família com pessoa de 10 a 15 anos que trabalhe	4,01	Fortaleza	2,73	68,09%
Família com pessoa de 4 a 14 anos que não estude	6,65	Itaiçaba	2,26	34,05%
Família com renda domiciliar per capita menor que meio salário mínimo, com pessoa de 60 anos ou mais	6,86	Fortaleza	5,12	74,70%
Família com renda domiciliar per capita menor que meio salário mínimo, com pessoa deficiente	9,37	Fortaleza	6,01	64,19%
Família com renda domiciliar per capita menor que meio salário mínimo, com pessoa de 0 a 14 anos e chefe com menos de 4 anos de estudo	19,77	Fortaleza	13,52	68,38%
Família com chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta com filho menor de 15 anos	13,00	Tarrafas	5,36	41,22%

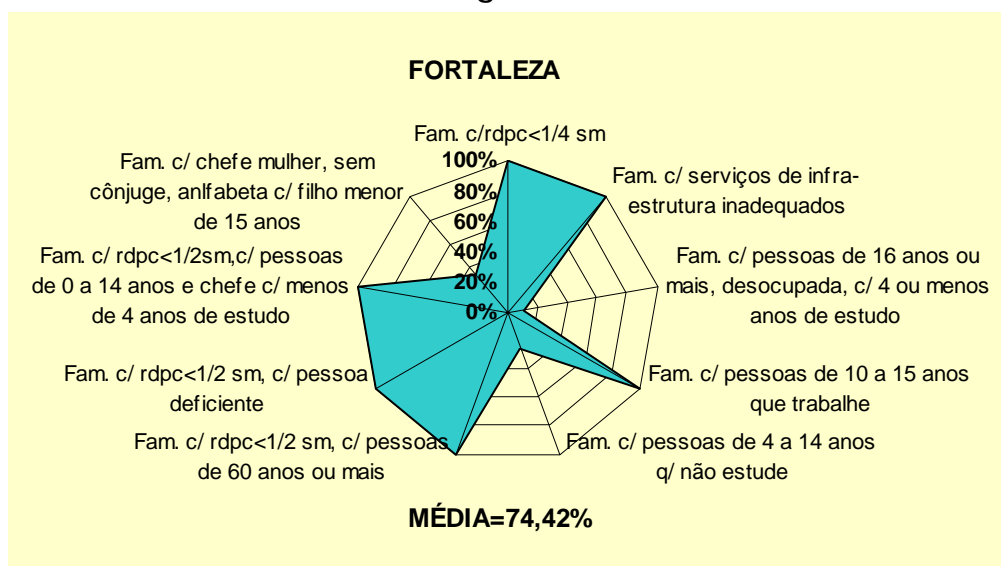
As Figuras 1 a 9, abaixo, apresentam os resultados para a metrópole (Fortaleza) e para os quatro municípios melhor posicionados e os quatro pior posicionados de cada um dos demais portes populacionais considerados.

Na Figura 1, percebe-se que Fortaleza está, em média, com 74,42% da situação considerada desejável. Além do mais, suas fragilidades são mais nítidas para os seguintes tipos de família:

- 1) Família com pessoa de 16 anos ou mais desocupada e com 4 ou menos anos de estudo;
- 2) Família com pessoa de 04 a 14 anos que não estuda;
- 3) Família com chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta com filho menor de 15 anos.

Por outro lado, o Município tem seus pontos fortes nos demais tipos de família. Isto já é um bom começo para se estabelecer as políticas e ações para solucionarem o problema.

**Figura 1**



As Figuras 2 e 3, por sua vez, retratam a situação do município de melhor e de pior posicionamento no grupo dos grandes. Verifica-se ali que Maracanaú alcança 50,73% da situação desejável, enquanto Itapipoca atinge 27,18%. Além do mais, as maiores fragilidades de ambos os municípios estão em:

- 1) Família com serviços de infra-estrutura inadequados;
- 2) Família com pessoa de 16 anos ou mais desocupada e com 4 ou menos anos de estudo;
- 3) Família com pessoa de 4 a 14 anos que não estude;

Enquanto isto, os pontos mais fortes dos municípios em questão são:

- 1) Maracanaú: a) famílias com rendimento per capita menor do que  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais; b) famílias com rendimento per capita menor do que  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, com pessoas com menos de 14 anos e chefe com menos de 4 anos de estudo; c) famílias com pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe; d) famílias com

rendimento per capita menor do que  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, com pessoas deficientes.

- 2) Itapipoca: a) famílias com chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta e com filho menor de 15 anos; b) famílias com rendimento per capita menor do que  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, com pessoas de 60 anos ou mais; c) famílias com rendimento per capita menor do que  $\frac{1}{2}$  salário mínimo, com pessoa deficiente.

Uma análise semelhante pode ser feita para os demais municípios. As figuras 4 a 9, a seguir ilustram a situação dos municípios melhores e piores posicionados dos grupos de médio e pequeno porte. Informações sobre cada município do Estado encontram-se na Tabela A.2, anexa.

## Municípios melhor e pior posicionados no grupo de municípios de grande porte

Figura 2

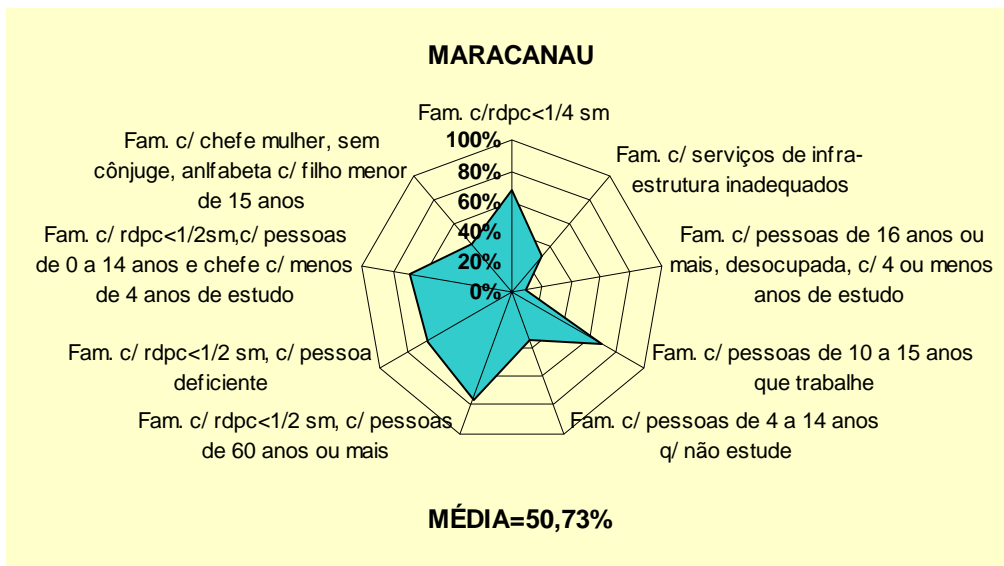
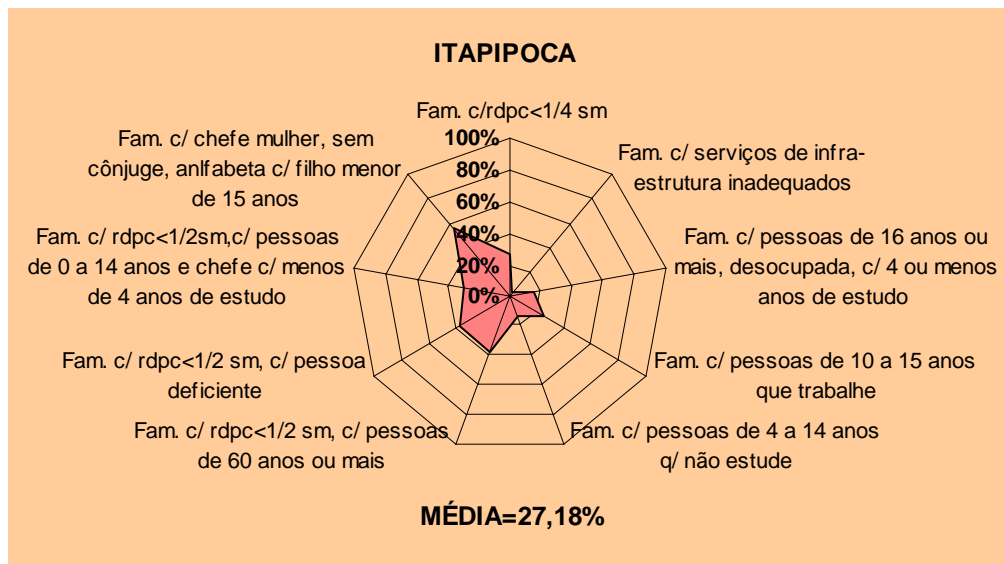


Figura 3





## Municípios melhor e pior posicionados no grupo de municípios de médio porte

Figura 4

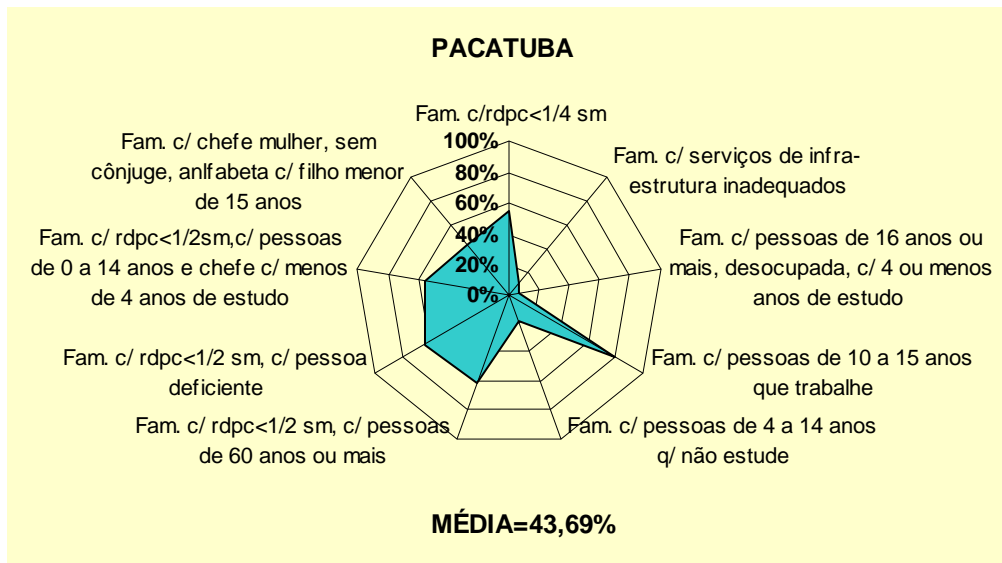
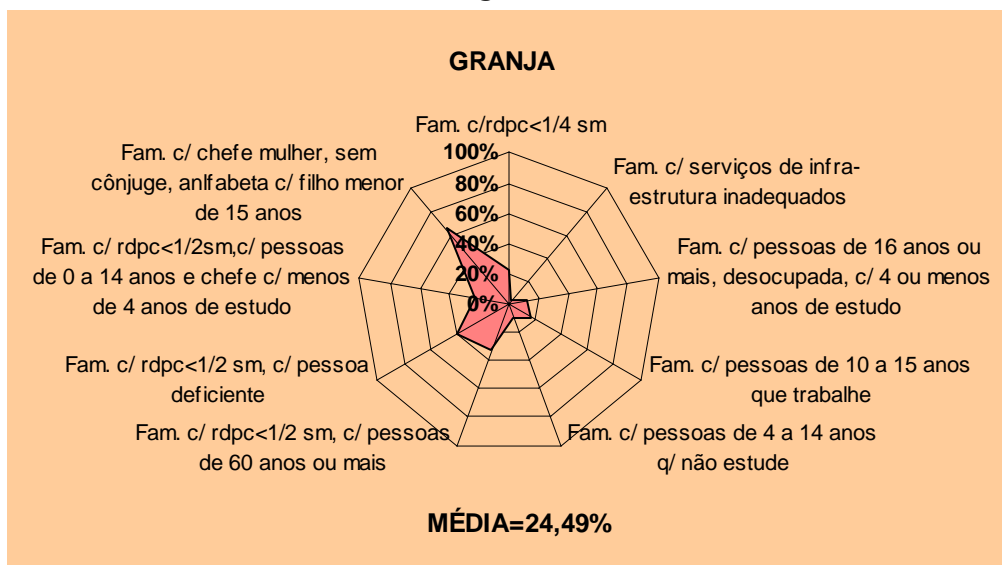


Figura 5



## Municípios melhor e pior posicionados no grupo de municípios de porte pequeno II

Figura 6

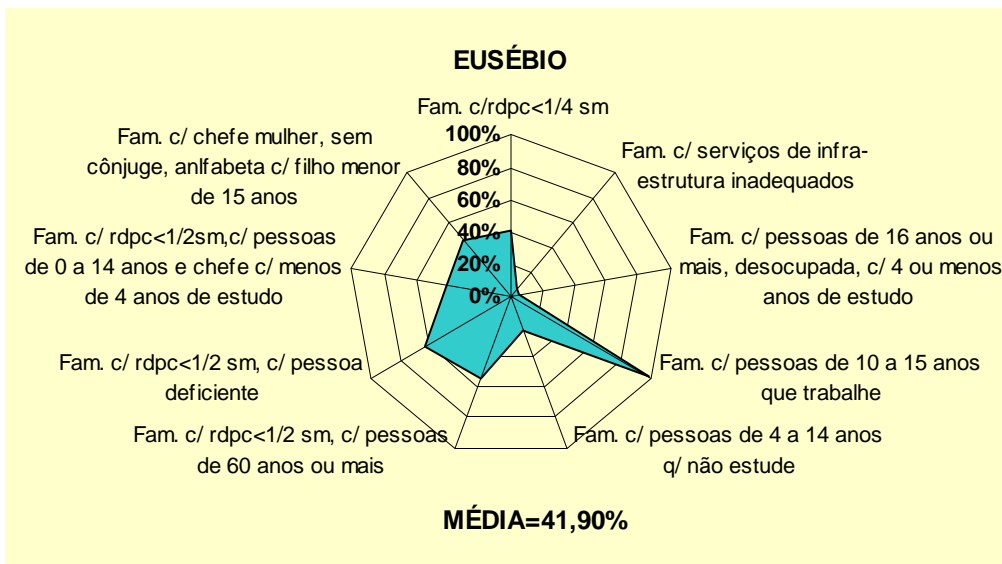
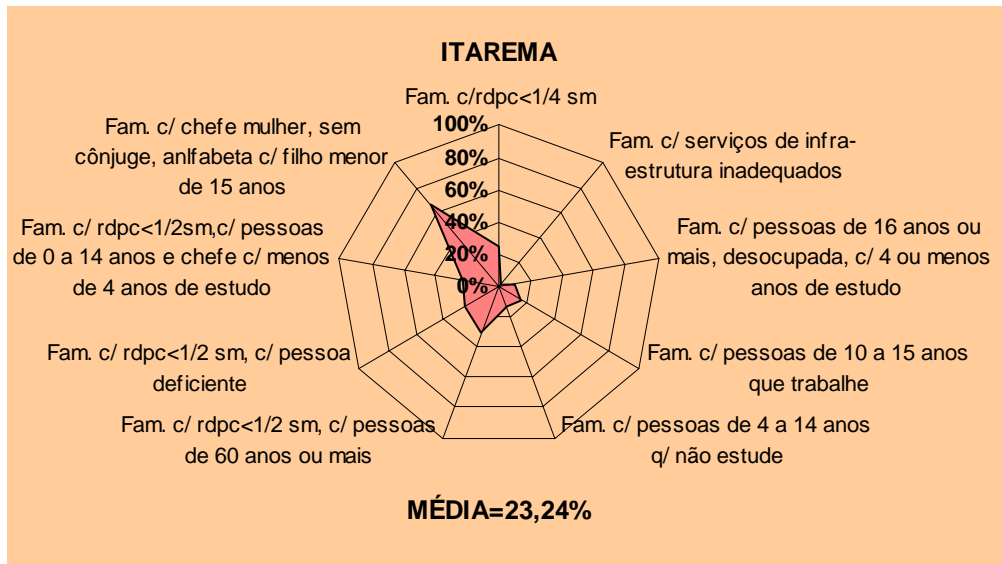


Figura 7



## Municípios melhor e pior posicionados no grupo de municípios de porte pequeno I

Figura 8

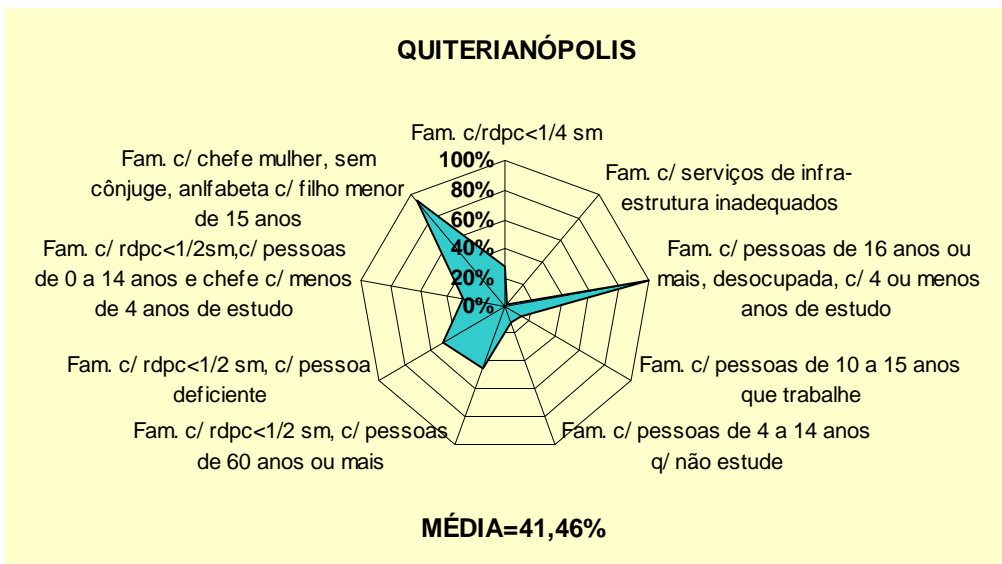
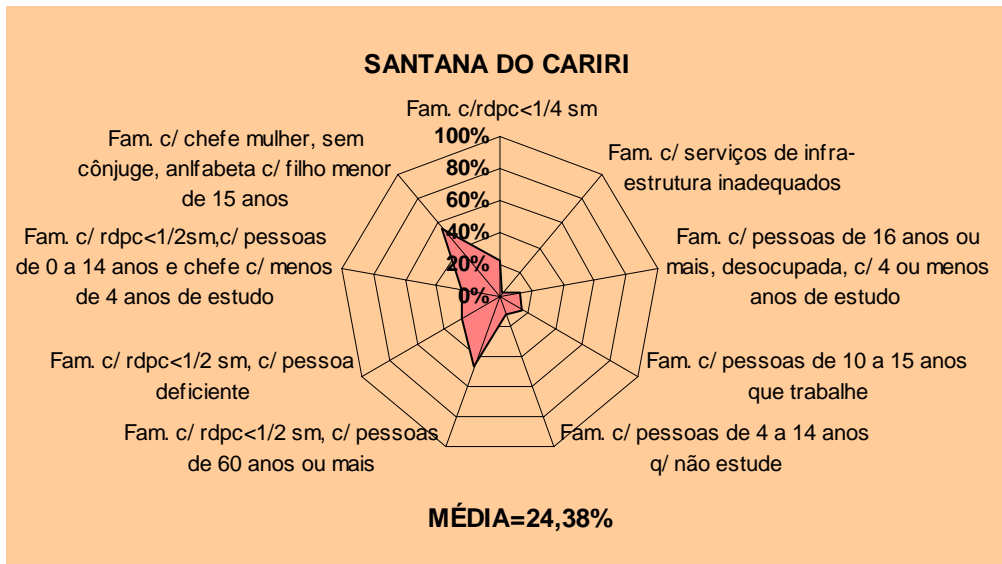


Figura 9



### 3- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta Nota Técnica, atende-se a uma demanda da Secretaria de Ação Social do Estado do Ceará (SAS), demanda esta que está inserida na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS). É uma primeira etapa de um trabalho mais amplo que deverá avançar mais na caracterização da vulnerabilidade social dos municípios e associá-la a outros fatores determinantes.

O passo seguinte será construir uma nova TVS através das estatísticas do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Com isto, será possível:

- 1) Calcular a TVS para um período mais recente, verificando as mudanças que porventura tenham ocorrido;
- 2) Inserir novas variáveis explicativas da vulnerabilidade social;
- 3) Comparar a vulnerabilidade social inicial com a mais recente, tendo em vista detectar até que ponto as ações desenvolvidas em cada município alteraram sua situação;
- 4) Gerar subsídios para que sejam adotadas medidas para redução da vulnerabilidade social dos municípios com menor cobertura da assistência social.

Um outro desdobramento do trabalho será qualificar melhor a vulnerabilidade social e identificar as localidades dos municípios onde sua incidência é maior. A partir daí, poder-se-á estabelecer a demanda por informações complementares, que poderão ser obtidas via pesquisa direta, e as áreas que deverão ser mais bem atendidas pela assistência social.

# **ANEXO I**

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Ceará	30,92	16,18	8,45	7,94	12,66	10,00	11,33	34,12	12,04	60,02
Abaiara	49,94	33,98	6,61	4,60	10,04	9,43	10,75	42,01	7,09	72,98
Acarape	34,27	22,52	8,30	7,81	10,14	10,89	14,49	40,46	10,66	67,86
Acarau	46,03	29,12	8,10	9,45	18,06	13,10	15,16	56,63	10,51	76,22
Acopiara	48,97	27,09	4,45	12,32	17,28	13,62	14,42	49,88	7,48	73,76
Aiuaba	61,69	34,45	3,66	15,68	14,25	12,25	11,53	58,16	6,83	81,18
Alcantaras	45,06	43,85	3,97	11,37	6,76	15,12	14,47	45,36	12,15	76,09
Altaneira	53,73	21,41	1,95	16,33	11,03	14,64	13,00	48,35	10,50	74,94
Alto Santo	32,45	30,27	11,14	10,20	17,14	8,54	11,53	42,12	9,41	71,72
Amontada	60,23	40,43	6,59	6,29	20,41	16,94	20,03	54,72	9,50	83,50
Antonina do Norte	42,20	21,94	5,44	19,96	18,60	11,04	17,08	47,26	10,46	70,57
Apuiaries	49,48	16,11	6,44	6,99	11,35	13,65	21,56	53,80	7,43	76,52
Aquiraz	21,97	15,43	8,76	5,57	10,58	10,35	11,06	38,34	9,79	58,97
Aracati	29,69	15,21	11,87	7,19	11,93	11,29	17,18	35,94	14,73	61,82
Aracoiaba	43,68	32,98	6,59	6,75	10,59	15,95	17,43	44,70	9,33	71,06
Ararendá	50,65	34,33	8,98	17,73	14,70	14,05	8,11	50,96	8,50	77,89
Araripe	58,76	31,29	1,56	13,81	31,81	12,04	9,82	59,75	10,81	81,64
Aratuba	52,97	31,59	6,17	11,33	10,72	16,33	14,18	55,57	7,85	82,43
Arneiroz	53,58	38,10	4,44	13,65	16,47	14,18	17,75	50,68	5,37	80,64
Assaré	55,72	29,02	3,07	6,23	30,16	14,75	13,53	55,57	7,43	78,56
Aurora	44,32	31,38	5,99	8,74	15,62	9,91	12,49	46,40	9,18	71,42
Baixio	45,41	26,38	4,45	11,73	9,33	15,46	9,86	43,25	7,18	73,82
Banabuiú	44,84	29,69	11,54	9,56	17,81	13,47	30,88	42,87	7,93	72,57
Barbalha	34,80	13,60	14,94	7,59	9,13	11,10	13,09	38,16	11,18	64,41
Barreira	41,11	35,88	4,82	8,83	11,25	12,34	14,40	41,55	11,39	73,04
Barro	35,39	28,49	5,23	11,88	14,54	13,48	9,17	42,70	10,79	69,89
Barroquinha	50,27	34,92	9,09	5,94	16,00	16,29	17,07	53,17	8,26	78,79
Baturite	32,42	17,20	7,51	9,48	12,68	15,20	15,95	36,80	10,78	66,16
Beberibe	40,17	27,69	7,91	6,83	10,54	11,60	17,26	47,51	9,09	74,01

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Bela Cruz	48,94	34,10	9,98	13,81	17,45	13,11	17,13	54,83	8,57	77,32
Boa Viagem	48,55	27,57	7,18	16,49	25,67	13,32	15,53	54,20	8,76	76,66
Brejo Santo	34,65	22,29	10,13	6,59	14,46	10,65	12,69	41,31	11,23	65,46
Camocim	42,44	21,64	9,08	8,39	11,66	13,22	16,07	49,00	12,49	71,86
Campos Sales	36,27	24,37	9,63	16,00	16,36	11,79	11,34	43,83	10,13	68,09
Caninde	46,65	25,15	11,22	11,80	21,47	15,50	11,93	50,36	9,16	74,27
Capistrano	48,70	30,77	6,79	6,35	11,57	16,87	23,92	52,90	11,12	79,21
Caridade	44,64	27,23	11,66	11,47	15,89	13,06	19,09	53,88	8,24	75,53
Carire	49,48	28,22	4,15	13,21	13,94	15,15	17,36	50,40	8,99	75,90
Caririaçu	53,36	33,39	8,01	23,05	16,93	11,78	16,53	49,58	8,76	78,91
Carius	48,77	35,87	3,75	13,50	14,52	10,90	12,71	49,44	7,53	74,86
Carnaubal	51,04	25,72	9,77	11,84	8,83	12,84	17,21	48,50	10,38	76,12
Cascavel	31,29	21,71	13,36	4,45	14,70	11,79	11,01	38,58	10,81	65,01
Catarina	55,82	28,86	9,76	10,79	26,81	17,49	16,54	52,94	6,13	80,31
Catunda	50,69	30,65	3,51	24,09	13,51	11,51	13,75	51,07	7,57	78,10
Caucaia	24,25	10,01	12,04	3,09	12,13	7,46	7,89	25,45	12,85	54,19
Cedro	36,68	22,71	3,69	9,42	15,45	10,00	11,79	41,23	8,83	67,75
Chaval	55,02	43,62	4,39	7,08	11,33	19,61	19,98	53,58	11,58	79,83
Choro	57,74	39,17	5,17	18,84	19,05	15,60	20,09	52,76	7,54	83,77
Chorozinho	35,18	26,94	5,92	4,37	11,73	10,33	10,79	46,10	9,67	70,17
Coreau	46,12	33,56	5,21	12,42	23,05	11,90	9,79	58,29	7,68	76,36
Cratueus	32,37	18,24	6,77	8,28	12,45	11,75	13,48	37,39	10,43	62,29
Crato	26,05	12,71	8,36	8,22	11,36	9,72	10,64	27,22	13,65	55,82
Croata	60,51	36,13	4,24	24,27	8,48	16,51	12,56	60,21	9,92	83,65
Cruz	45,15	33,92	5,75	9,22	13,49	14,06	16,12	56,02	8,69	75,40
Dep. Irapuan Pinheiro	41,36	28,09	3,25	12,25	7,72	9,36	23,85	43,92	7,30	70,62
Erere	40,20	34,46	5,02	14,83	13,05	10,43	12,91	52,65	7,63	74,17
Eusebio	30,00	12,17	17,41	2,77	10,05	9,41	9,71	33,26	11,66	62,89
Farias Brito	45,78	28,46	4,14	18,18	11,84	13,32	19,85	47,08	8,33	73,49
Forquilha	36,77	18,10	14,10	5,62	13,04	10,18	15,14	43,59	12,00	67,05

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Fortaleza	12,33	0,80	8,64	2,73	8,94	5,12	6,01	13,52	15,97	40,16
Fortim	39,52	20,53	11,92	4,65	7,78	12,21	11,78	43,14	10,73	68,45
Frecheirinha	49,30	23,75	10,75	8,08	17,09	11,81	13,52	50,94	9,83	74,92
General Sampaio	57,38	24,52	17,61	7,69	19,30	15,95	18,78	59,86	7,07	79,37
Graça	54,05	38,14	4,87	16,82	8,36	14,95	8,69	60,10	12,45	82,19
Granja	55,95	37,78	7,86	16,28	24,16	15,84	15,27	60,82	8,35	81,37
Granjeiro	63,04	48,37	15,74	17,33	15,89	10,71	23,64	57,05	7,33	80,16
Groairas	42,03	20,75	10,98	11,94	9,95	11,07	14,04	44,65	10,26	70,26
Guaiuba	36,26	22,92	6,79	5,60	16,26	9,37	16,37	46,50	14,62	70,07
Guaraciaba do Norte	42,77	35,32	4,79	15,09	9,06	12,33	11,75	50,02	9,29	75,16
Guaramiranga	27,42	36,08	6,08	15,93	11,15	11,38	13,46	39,73	10,03	71,21
Hidrolândia	49,18	26,78	5,48	11,49	10,72	15,77	13,67	48,67	9,95	72,71
Horizonte	23,59	17,60	11,78	3,81	12,37	7,62	11,22	35,72	9,64	61,34
Ibaretama	45,80	37,69	6,73	6,27	12,76	13,08	21,07	52,24	7,46	76,82
Ibiapina	44,54	34,61	5,87	14,63	11,97	10,21	11,79	48,06	9,05	73,06
Ibicuitinga	46,37	20,41	4,25	9,16	9,65	11,69	22,28	47,44	8,09	74,55
Icapui	32,10	5,16	10,47	6,89	5,98	7,50	14,89	39,15	11,82	62,16
Ico	41,67	26,43	9,02	14,38	16,97	11,18	13,73	44,86	8,52	71,37
Iguatu	22,58	10,04	6,56	10,36	8,37	8,88	9,88	29,73	10,60	51,03
Independência	35,86	29,71	6,32	11,37	8,72	13,82	9,75	44,81	8,29	68,44
Ipaporanga	53,99	33,70	8,62	3,67	14,02	20,20	18,12	53,60	8,92	78,83
Ipauimirim	43,30	23,84	7,86	6,47	15,95	12,52	10,85	41,75	10,42	71,91
Ipu	38,67	23,72	2,76	19,95	11,60	12,78	13,56	41,45	11,11	69,85
Ipueiras	49,82	33,23	7,04	17,93	15,65	14,59	13,55	53,51	12,28	76,04
Iracema	35,59	15,11	5,83	10,51	7,45	11,95	16,08	40,74	11,03	64,43
Irauçuba	47,91	28,41	6,78	21,32	16,23	15,56	20,13	49,48	8,56	75,42
Itaiçaba	41,04	4,50	6,61	13,41	2,26	13,33	17,59	42,62	11,49	67,09
Itaitinga	26,37	3,07	14,67	4,88	8,33	11,70	15,93	33,79	12,23	60,60
Itapaje	38,22	21,06	7,95	9,14	23,86	14,02	15,03	44,75	11,02	71,29
Itapipoca	46,41	31,22	6,05	11,00	15,72	13,44	16,19	45,72	9,58	73,50



Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Itapiuna	51,55	27,31	9,03	7,56	11,56	12,71	10,88	49,46	9,01	73,89
Itarema	50,85	43,34	9,04	17,20	17,08	16,57	24,20	59,89	8,21	81,92
Itatira	58,95	49,89	4,72	14,53	16,59	19,14	12,41	59,75	8,20	83,98
Jaguaratama	35,69	19,76	3,40	9,62	20,84	9,31	12,05	46,37	9,18	70,26
Jaguaribara	34,28	26,24	16,26	9,64	12,71	8,06	14,95	44,36	7,35	71,39
Jaguaribe	32,67	17,63	6,58	15,63	10,08	9,27	14,65	37,64	9,53	63,79
Jaguaruana	34,33	13,15	10,10	12,90	13,90	12,66	16,08	39,44	12,76	68,96
Jardim	52,67	42,58	16,25	11,95	13,71	12,24	13,34	53,98	9,37	78,74
Jati	37,93	26,77	13,47	8,83	14,64	11,03	7,98	42,80	11,08	68,73
Jijoca de Jericoacoara	43,65	37,69	4,83	15,48	19,67	13,27	11,36	53,81	7,85	74,30
Juazeiro do Norte	22,87	3,82	11,35	7,97	11,91	11,09	12,58	29,56	14,61	54,90
Jucas	49,34	25,19	5,98	14,66	9,80	14,63	20,71	47,21	8,26	74,04
Lavras da Mangabeira	47,95	26,51	4,87	9,16	13,18	12,99	13,06	41,47	7,50	69,46
Limoeiro do Norte	22,90	5,64	9,24	7,08	8,09	7,11	9,40	29,88	11,00	54,23
Madalena	47,88	29,95	5,80	16,80	13,97	14,47	20,11	40,44	11,62	76,74
Maracanau	18,36	2,68	10,61	4,01	6,65	6,86	9,37	19,77	13,00	47,16
Maranguape	27,36	12,16	10,66	4,40	15,34	10,57	11,36	31,68	13,57	61,38
Marco	45,98	29,39	11,85	11,95	19,04	10,84	7,81	44,20	7,30	73,65
Martinopole	56,03	21,89	6,35	7,80	18,38	12,51	14,05	51,10	11,53	79,22
Massape	45,95	27,71	5,55	12,36	16,36	14,46	15,53	48,21	10,06	73,84
Mauriti	44,07	35,01	7,17	12,20	15,56	10,90	15,25	49,67	8,22	74,54
Meruoca	42,93	41,74	2,87	19,12	7,01	14,48	13,00	47,34	8,51	73,85
Milagres	44,14	29,53	7,59	6,25	11,15	13,76	16,81	43,75	8,23	73,76
Milha	38,62	28,02	3,70	13,02	12,33	13,07	13,54	42,30	7,85	68,26
Miraima	61,84	28,08	5,72	14,22	17,69	18,19	15,44	59,63	6,52	83,33
Missao Velha	42,97	31,28	4,15	8,04	18,24	14,41	14,79	48,91	9,65	72,47
Mombaça	52,89	34,09	7,37	14,17	26,65	12,27	16,82	54,49	7,58	75,14
Monsenhor Tabosa	53,03	31,82	4,32	10,26	15,14	14,79	10,76	52,94	10,17	75,51
Morada Nova	31,79	18,23	9,25	11,13	11,24	9,78	14,29	43,65	10,12	67,45
Moraujo	55,42	27,71	1,08	10,78	29,86	15,07	12,70	56,94	7,12	79,44

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Morrinhos	56,12	28,72	8,15	16,99	17,19	13,24	17,66	52,29	9,05	79,04
Mucambo	47,67	30,93	4,44	12,00	12,28	12,39	13,48	53,10	10,45	75,37
Mulungu	41,86	36,63	4,02	6,85	16,66	11,96	13,14	43,84	10,04	72,88
Nova Olinda	43,88	24,26	4,43	12,11	19,80	9,51	13,94	45,81	10,14	70,80
Nova Russas	37,76	14,75	7,40	7,76	14,44	15,45	12,41	42,90	12,97	66,16
Novo Oriente	45,88	32,38	3,90	16,76	11,25	12,38	10,27	52,08	9,33	72,78
Ocara	50,51	31,61	6,82	5,61	12,06	14,20	13,50	51,68	8,45	77,85
Oros	40,07	10,71	6,51	9,27	4,96	12,35	11,21	40,52	10,71	68,08
Pacajus	25,96	18,57	14,89	5,42	7,05	9,77	13,18	34,93	10,99	61,91
Pacatuba	22,80	8,04	13,32	3,44	12,11	8,31	9,47	23,98	12,60	53,92
Pacoti	38,28	33,53	3,06	7,37	19,47	15,52	10,37	44,79	9,94	71,72
Pacuja	41,10	19,79	5,50	11,48	5,74	19,63	11,46	44,34	13,21	72,57
Palhano	48,22	13,56	5,48	12,77	3,25	16,01	19,55	48,04	10,20	75,67
Palmacia	47,53	30,35	10,73	8,46	10,02	15,60	21,12	45,69	8,94	75,84
Paracuru	41,89	25,56	12,00	4,95	7,64	15,09	12,30	44,58	10,53	71,32
Paraipaba	39,45	15,59	7,78	14,13	9,28	12,00	12,00	41,90	9,87	68,46
Parambu	50,99	37,20	7,33	19,11	22,36	13,05	16,40	57,38	9,61	78,70
Paramoti	55,63	33,41	8,62	8,55	9,51	14,76	10,87	55,99	6,42	80,30
Pedra Branca	43,44	33,61	5,12	19,31	18,65	11,49	16,09	50,47	9,67	74,69
Penaforte	36,23	30,03	8,62	11,49	15,51	11,53	11,18	35,29	11,15	65,64
Pentecoste	38,85	20,07	8,86	11,19	16,91	16,14	12,86	43,88	9,75	70,08
Pereiro	53,42	42,03	5,23	15,64	14,17	13,15	12,20	51,62	10,79	77,23
Pindoretama	34,11	22,12	9,37	4,08	9,13	14,22	14,09	42,02	10,24	65,43
Piquet Carneiro	48,02	21,87	5,52	10,14	14,41	13,20	16,78	50,72	7,90	73,73
Pires Ferreira	48,76	31,95	1,26	28,41	10,84	18,93	12,45	54,29	7,52	80,64
Poranga	58,15	28,30	9,94	13,08	13,55	14,18	12,06	51,86	9,17	79,08
Porteiras	39,57	34,67	3,44	20,61	14,37	13,59	16,36	41,51	6,67	71,83
Potengi	43,10	31,36	2,02	16,25	28,25	15,52	15,69	46,59	9,48	73,86
Potiretama	52,00	27,58	3,91	12,22	11,17	9,90	10,72	52,07	7,68	78,07
Quiterianópolis	45,05	39,68	0,94	21,19	19,60	11,29	12,09	46,26	5,64	74,84

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Quixada	35,69	18,08	8,96	6,95	13,89	12,31	15,11	38,23	13,73	64,79
Quixelo	49,22	25,45	1,79	12,51	52,43	11,07	15,53	49,96	7,23	80,73
Quixeramobim	40,64	23,48	5,88	7,31	16,68	14,37	14,66	46,12	8,83	68,89
Quixere	35,57	9,47	7,41	9,18	13,63	10,08	20,18	43,16	10,10	69,76
Redenção	35,92	27,24	6,16	9,62	8,29	15,16	16,52	43,67	9,61	70,46
Reriutaba	38,69	25,12	7,60	14,50	14,90	16,18	14,50	49,43	10,47	72,17
Russas	25,08	13,70	11,89	5,75	10,22	9,06	11,48	30,44	12,71	60,36
Saboeiro	62,98	27,55	3,89	18,45	19,30	17,94	19,48	58,60	7,45	82,38
Salitre	52,61	53,29	5,75	28,07	28,70	12,13	14,54	51,56	6,26	82,49
Santa Quitéria	46,58	34,47	4,39	12,08	19,86	13,33	11,52	50,01	8,80	74,41
Santana do Acarau	53,49	30,81	8,85	13,47	11,45	12,98	9,86	55,01	8,61	77,67
Santana do Cariri	53,60	35,85	7,52	17,24	18,77	11,20	21,93	56,41	9,45	80,05
Sao Benedito	42,77	32,24	11,03	18,90	15,41	12,96	17,61	51,32	11,04	74,87
Sao Gonçalo do Amarante	38,37	15,73	8,20	6,05	13,85	13,78	12,56	42,17	10,38	68,14
Sao Joao do Jaguaribe	29,39	13,68	12,04	4,06	4,90	10,25	14,78	32,45	9,46	59,86
Sao Luis do Curu	34,32	22,24	6,75	7,50	7,71	13,62	11,84	40,95	10,79	66,04
Senador Pompeu	35,88	20,94	8,13	10,66	13,43	12,59	16,98	38,89	11,54	65,56
Senador Sa	64,01	20,75	8,60	21,36	15,41	10,92	10,54	49,53	8,83	82,25
Sobral	24,35	7,21	11,56	5,76	13,83	10,08	11,48	32,44	12,82	56,33
Solonopole	36,26	20,08	4,12	8,30	11,44	11,29	11,93	42,63	8,50	64,90
Tabuleiro do Norte	28,12	17,29	11,67	9,76	9,59	7,62	12,94	32,93	10,51	58,83
Tamboril	50,18	33,62	5,69	14,33	22,75	16,60	13,37	48,95	10,68	79,30
Tarrafas	61,33	44,21	6,80	8,30	14,14	13,09	12,05	50,26	5,36	83,99
Taua	36,48	23,53	6,51	12,53	12,35	12,72	15,49	44,97	8,49	67,20
Tejuçuoca	61,30	36,60	7,40	14,95	9,47	14,81	12,17	57,33	8,48	82,90
Tiangua	37,72	23,38	7,43	13,67	16,33	9,79	13,09	48,44	8,56	68,61
Trairi	52,84	40,25	3,86	9,03	16,87	15,25	13,25	53,62	9,29	80,05
Tururu	55,63	25,16	7,72	8,69	23,83	15,30	15,68	49,49	9,30	80,48
Ubajara	28,04	29,07	5,27	15,39	10,83	11,43	9,51	40,65	6,26	66,84

Tabela A.1 - Percentual de pessoas vulneráveis por tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/rdpc<1/4 sm	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos	TVS
Umari	58,66	29,08	9,63	6,28	17,49	14,74	13,65	47,63	7,74	78,56
Umirim	51,68	24,30	7,14	4,37	22,27	14,10	9,93	56,98	11,97	78,24
Uruburetama	35,97	19,88	9,69	10,44	13,57	11,88	6,93	43,55	12,07	68,14
Uruoca	56,66	31,24	7,85	9,64	18,05	10,50	12,00	59,36	7,97	78,55
Varjota	38,58	17,26	10,08	13,94	12,08	13,04	13,61	42,27	11,13	67,67
Varzea Alegre	43,12	20,96	9,67	16,71	12,88	11,79	15,60	45,20	7,40	71,79
Viçosa do ceara	59,79	41,49	5,20	11,85	28,96	14,49	15,19	56,35	9,63	81,96

Fonte: Microdados do Censo Demográfico 2000.

# **ANEXO II**

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/ rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	IVS*
Abaiara	24,69	2,36	14,18	59,39	22,56	54,33	55,91	32,18	75,57	37,91
Acarape	35,99	3,56	11,29	34,97	22,33	47,05	41,50	33,42	50,25	31,15
Acarau	26,79	2,75	11,57	28,89	12,54	39,11	39,67	23,88	50,96	26,24
Acopiara	25,18	2,96	21,05	22,15	13,11	37,62	41,69	27,11	71,59	29,16
Aiuaba	19,99	2,33	25,60	17,40	15,90	41,82	52,13	23,25	78,44	30,76
Alcantaras	27,37	1,83	23,60	23,99	33,49	33,89	41,56	29,81	44,09	28,85
Altaneira	22,95	3,75	48,01	16,71	20,53	34,99	46,24	27,96	51,01	30,24
Alto Santo	38,00	2,65	8,41	26,76	13,21	60,01	52,17	32,10	56,94	32,25
Amontada	20,48	1,98	14,24	43,42	11,09	30,23	30,02	24,71	56,38	25,84
Antonina do Norte	29,22	3,65	17,23	13,67	12,17	46,40	35,20	28,61	51,24	26,38
Apuiaries	24,93	4,98	14,56	39,03	19,96	37,53	27,89	25,13	72,08	29,56
Aquiraz	56,14	5,20	10,70	49,04	21,41	49,51	54,35	35,26	54,72	37,37
Aracati	41,54	5,27	7,90	37,94	18,98	45,36	35,00	37,62	36,37	29,55
Aracoiaba	28,23	2,43	14,22	40,42	21,39	32,12	34,49	30,25	57,42	29,00
Ararendá	24,35	2,34	10,44	15,39	15,40	36,45	74,16	26,53	63,04	29,79
Araripe	20,99	2,56	59,98	19,77	7,12	42,55	61,25	22,63	49,57	31,82
Aratuba	23,28	2,54	15,19	24,08	21,13	31,36	42,41	24,33	68,25	28,06
Arneiroz	23,02	2,10	21,14	19,99	13,75	36,11	33,87	26,68	99,82	30,72
Assaré	22,13	2,76	30,57	43,84	7,51	34,72	44,46	24,33	72,16	31,39
Aurora	27,83	2,56	15,64	31,24	14,50	51,70	48,15	29,14	58,36	31,01
Baixio	27,15	3,04	21,07	23,26	24,28	33,14	60,99	31,26	74,63	33,20
Banabuiu	27,50	2,70	8,12	28,54	12,72	38,02	19,47	31,54	67,55	26,24
Barbalha	35,44	5,90	6,28	35,97	24,81	46,14	45,95	35,43	47,92	31,54
Barreira	30,00	2,24	19,46	30,89	20,13	41,50	41,76	32,54	47,04	29,51

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/ rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	IVS*
Barro	34,84	2,81	17,93	22,97	15,58	37,99	65,59	31,66	49,65	31,00
Barroquinha	24,53	2,30	10,31	45,92	14,15	31,45	35,22	25,43	64,90	28,25
Baturite	38,04	4,66	12,48	28,78	17,86	33,71	37,69	36,75	49,72	28,85
Beberibe	30,70	2,90	11,85	39,96	21,49	44,17	34,83	28,46	58,95	30,37
Bela Cruz	25,20	2,35	9,39	19,76	12,98	39,07	35,10	24,66	62,53	25,67
Boa Viagem	25,40	2,91	13,05	16,55	8,82	38,45	38,71	24,95	61,19	25,56
Brejo Santo	35,59	3,60	9,26	41,42	15,67	48,12	47,39	32,73	47,70	31,27
Camocim	29,06	3,71	10,32	32,52	19,43	38,74	37,42	27,59	42,90	26,85
Campos Sales	34,00	3,29	9,73	17,06	13,84	43,44	53,05	30,85	52,91	28,69
Caninde	26,44	3,19	8,36	23,13	10,55	33,05	50,41	26,85	58,50	26,72
Capistrano	25,32	2,61	13,81	43,01	19,58	30,37	25,14	25,56	48,20	25,96
Caridade	27,62	2,95	8,04	23,80	14,25	39,23	31,49	25,09	65,01	26,39
Carire	24,92	2,84	22,59	20,66	16,25	33,82	34,64	26,83	59,61	26,91
Caririaçu	23,11	2,40	11,71	11,84	13,38	43,49	36,37	27,27	61,19	25,64
Cariús	25,28	2,24	25,02	20,22	15,59	46,99	47,30	27,35	71,20	31,24
Carnaubal	24,16	3,12	9,60	23,05	25,65	39,90	34,93	27,88	51,60	26,66
Cascavel	39,42	3,69	7,02	61,27	15,41	43,47	54,60	35,05	49,57	34,39
Catarina	22,09	2,78	9,61	25,31	8,45	29,30	36,36	25,54	87,35	27,42
Catunda	24,33	2,62	26,71	11,33	16,76	44,49	43,73	26,48	70,76	29,69
Caucaia	50,85	8,01	7,79	88,22	18,67	68,71	76,19	53,12	41,69	45,92
Cedro	33,62	3,53	25,43	28,97	14,65	51,23	50,99	32,80	60,65	33,54
Chaval	22,41	1,84	21,36	38,56	19,98	26,13	30,10	25,24	46,27	25,77
Choro	21,36	2,05	18,12	14,48	11,89	32,84	29,93	25,63	71,10	25,27
Chorozinho	35,05	2,98	15,83	62,49	19,30	49,60	55,74	29,33	55,41	36,19

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/ rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	IVS*
Coreau	26,74	2,39	17,99	21,97	9,83	43,04	61,40	23,20	69,75	30,70
Crateus	38,10	4,40	13,84	32,98	18,19	43,60	44,62	36,16	51,35	31,47
Crato	47,34	6,31	11,22	33,20	19,94	52,70	56,50	49,66	39,25	35,12
Croata	20,38	2,22	22,09	11,24	26,70	31,02	47,86	22,46	54,01	26,44
Cruz	27,32	2,36	16,31	29,60	16,78	36,43	37,31	24,14	61,63	27,99
Dep. Irapuan Pinheiro	29,82	2,85	28,84	22,28	29,34	54,75	25,21	30,78	73,39	33,03
Erere	30,68	2,33	18,68	18,40	17,36	49,09	46,59	25,68	70,20	31,00
Eusebio	41,11	6,59	5,38	98,51	22,54	54,43	61,91	40,66	45,96	41,90
Farias Brito	26,94	2,82	22,64	15,01	19,13	38,45	30,30	28,72	64,35	27,60
Forquilha	33,54	4,43	6,65	48,59	17,36	50,32	39,70	31,02	44,65	30,70
Fortaleza	100,00	100,00	10,86	100,00	25,35	100,00	100,00	100,00	33,54	74,42
Fortim	31,21	3,91	7,87	58,72	29,09	41,96	51,06	31,34	49,93	33,90
Frecheirinha	25,01	3,38	8,72	33,79	13,25	43,36	44,48	26,55	54,50	28,12
General Sampaio	21,49	3,27	5,32	35,51	11,74	32,12	32,01	22,59	75,79	26,65
Graça	22,81	2,10	19,24	16,22	27,10	34,26	69,21	22,50	43,04	28,50
Granja	22,04	2,12	11,93	16,76	9,37	32,34	39,37	22,23	64,21	24,49
Granjeiro	19,56	1,66	5,96	15,75	14,25	47,81	25,44	23,70	73,08	25,25
Groairas	29,34	3,86	8,54	22,85	22,75	46,26	42,84	30,28	52,21	28,77
Guaiuba	34,01	3,50	13,81	48,75	13,93	54,68	36,73	29,08	36,65	30,13
Guaraciaba do Norte	28,83	2,27	19,56	18,09	25,00	41,56	51,17	27,03	57,70	30,13
Guaramiranga	44,97	2,22	15,43	17,13	20,30	45,01	44,69	34,03	53,41	30,80
Hidrolândia	25,08	2,99	17,10	23,76	21,12	32,48	43,98	27,78	53,85	27,57
Horizonte	52,28	4,56	7,96	71,72	18,30	67,20	53,59	37,86	55,60	41,01
Ibaretama	26,92	2,13	13,94	43,50	17,75	39,16	28,54	25,88	71,81	29,96



Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/ rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	IVS*
Ibiapina	27,69	2,32	15,98	18,65	18,92	50,16	51,00	28,13	59,22	30,23
Ibicuitinga	26,60	3,93	22,06	29,80	23,47	43,83	26,99	28,50	66,26	30,16
Icapui	38,42	15,54	8,95	39,60	37,86	68,28	40,38	34,54	45,33	36,55
Ico	29,59	3,03	10,39	18,97	13,34	45,80	43,78	30,14	62,88	28,66
Iguatu	54,60	7,99	14,30	26,35	27,05	57,66	60,84	45,48	50,55	38,31
Independencia	34,39	2,70	14,83	24,00	25,98	37,05	61,70	30,17	64,64	32,83
Ipaporanga	22,84	2,38	10,88	74,30	16,16	25,36	33,19	25,23	60,06	30,04
Ipaumirim	28,48	3,36	11,92	42,21	14,20	40,93	55,43	32,39	51,44	31,15
Ipu	31,89	3,38	33,98	13,68	19,53	40,10	44,34	32,62	48,23	29,75
Ipueiras	24,75	2,41	13,31	15,22	14,47	35,11	44,38	25,27	43,62	24,28
Iracema	34,65	5,31	16,07	25,98	30,40	42,87	37,39	33,19	48,59	30,49
Irauçuba	25,74	2,82	13,82	12,80	13,96	32,93	29,88	27,32	62,57	24,65
Itaiçaba	30,05	17,82	14,18	20,36	100,00	38,43	34,19	31,72	46,63	37,04
Itaitinga	46,76	26,10	6,39	55,90	27,18	43,79	37,75	40,02	43,83	36,41
Itapaje	32,27	3,81	11,80	29,86	9,49	36,54	40,02	30,21	48,61	26,96
Itapipoca	26,57	2,57	15,50	24,82	14,41	38,13	37,14	29,58	55,96	27,18
Itapiuna	23,92	2,94	10,38	36,09	19,59	40,30	55,25	27,34	59,48	30,59
Itarema	24,25	1,85	10,37	15,87	13,26	30,91	24,85	22,58	65,24	23,24
Itatira	20,92	1,61	19,88	18,78	13,65	26,76	48,47	22,63	65,31	26,45
Jaguaretama	34,55	4,06	27,58	28,38	10,87	55,04	49,88	29,16	58,38	33,10
Jaguaribara	35,97	3,06	5,76	28,32	17,81	63,54	40,21	30,48	72,90	33,12
Jaguaribe	37,75	4,55	14,24	17,46	22,46	55,26	41,04	35,92	56,21	31,65
Jaguaruana	35,93	6,10	9,28	21,16	16,29	40,48	37,40	34,29	41,99	26,99
Jardim	23,41	1,88	5,77	22,83	16,51	41,84	45,08	25,05	57,21	26,62

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/ rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	IVS*
Jati	32,51	3,00	6,96	30,90	15,47	46,46	75,39	31,59	48,36	32,29
Jijoca de Jericoacoara	28,25	2,13	19,41	17,63	11,51	38,61	52,95	25,13	68,24	29,32
Juazeiro do Norte	53,91	20,99	8,26	34,23	19,02	46,18	47,79	45,74	36,69	34,76
Jucas	24,99	3,18	15,67	18,62	23,12	35,02	29,03	28,64	64,84	27,01
Lavras da Mangabeira	25,72	3,03	19,26	29,80	17,19	39,45	46,06	32,60	71,48	31,62
Limoeiro do Norte	53,85	14,21	10,14	38,55	27,98	72,03	63,97	45,26	48,70	41,63
Madalena	25,76	2,68	16,16	16,25	16,21	35,41	29,90	33,43	46,11	24,66
Maracanau	67,17	29,91	8,84	68,09	34,05	74,70	64,19	68,38	41,22	50,73
Maranguape	45,07	6,59	8,80	62,07	14,76	48,45	52,93	42,68	39,49	35,65
Marco	26,82	2,73	7,91	22,84	11,90	47,25	76,98	30,59	73,40	33,38
Martinopole	22,01	3,66	14,75	35,00	12,33	40,95	42,80	26,46	46,46	27,16
Massape	26,84	2,89	16,88	22,08	13,85	35,43	38,72	28,05	53,26	26,44
Mauriti	27,98	2,29	13,08	22,37	14,55	47,01	39,43	27,22	65,17	28,79
Meruoca	28,72	1,92	32,64	14,27	32,31	35,38	46,24	28,56	62,95	31,44
Milagres	27,94	2,72	12,35	43,65	20,31	37,23	35,78	30,91	65,09	30,66
Milha	31,93	2,86	25,32	20,96	18,37	39,18	44,42	31,96	68,23	31,47
Miraima	19,94	2,86	16,38	19,20	12,81	28,16	38,94	22,68	82,18	27,02
Missao Velha	28,70	2,56	22,57	33,94	12,42	35,56	40,66	27,65	55,54	28,84
Mombaça	23,32	2,35	12,73	19,26	8,50	41,76	35,75	24,81	70,69	26,57
Monsenhor Tabosa	23,26	2,52	21,72	26,60	14,96	34,65	55,89	25,54	52,69	28,65
Morada Nova	38,79	4,40	10,14	24,52	20,15	52,39	42,09	30,97	52,93	30,71
Moraujo	22,25	2,89	86,62	25,32	7,58	33,99	47,34	23,75	75,25	36,11
Morrinhos	21,97	2,79	11,50	16,07	13,17	38,68	34,05	25,86	59,18	24,81
Mucambo	25,87	2,59	21,13	22,74	18,45	41,35	44,59	25,46	51,26	28,16

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/ rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	IVS*
Mulungu	29,46	2,19	23,35	39,86	13,60	42,84	45,75	30,84	53,34	31,25
Nova Olinda	28,10	3,30	21,18	22,54	11,44	53,86	43,15	29,51	52,83	29,55
Nova Russas	32,66	5,44	12,67	35,15	15,68	33,16	48,46	31,52	41,33	28,45
Novo Oriente	26,88	2,48	24,06	16,28	20,14	41,38	58,57	25,96	57,41	30,35
Ocara	24,41	2,54	13,74	48,62	18,79	36,08	44,54	26,17	63,38	30,92
Oros	30,78	7,49	14,41	29,46	45,64	41,49	53,66	33,37	50,03	34,04
Pacajus	47,50	4,32	6,29	50,35	32,10	52,45	45,64	38,71	48,75	36,23
Pacatuba	54,09	9,97	7,04	79,31	18,70	61,64	63,48	56,39	42,54	43,69
Pacoti	32,21	2,39	30,69	37,05	11,63	33,00	58,01	30,19	53,88	32,12
Pacuja	30,01	4,05	17,03	23,78	39,48	26,09	52,48	30,49	40,55	29,33
Palhano	25,57	5,91	17,09	21,37	69,65	31,99	30,76	28,15	52,55	31,45
Palmacia	25,94	2,64	8,74	32,27	22,61	32,83	28,47	29,59	59,96	27,01
Paracuru	29,44	3,14	7,81	55,14	29,64	33,96	48,87	30,33	50,88	32,13
Paraipaba	31,26	5,14	12,05	19,31	24,39	42,67	50,12	32,27	54,30	30,17
Parambu	24,18	2,16	12,79	14,28	10,13	39,25	36,67	23,56	55,78	24,31
Paramoti	22,17	2,40	10,88	31,93	23,82	34,71	55,33	24,15	83,47	32,10
Pedra Branca	28,39	2,39	18,30	14,13	12,14	44,59	37,37	26,79	55,40	26,61
Penaforte	34,04	2,67	10,88	23,75	14,61	44,42	53,79	38,32	48,07	30,06
Pentecoste	31,74	4,00	10,58	24,38	13,39	31,74	46,76	30,82	54,97	27,60
Pereiro	23,09	1,91	17,92	17,45	15,98	38,96	49,28	26,20	49,65	26,71
Pindoretama	36,15	3,63	10,01	66,83	24,80	36,02	42,67	32,18	52,31	33,84
Piquet Carneiro	25,68	3,67	16,99	26,92	15,71	38,82	35,82	26,66	67,85	28,68
Pires Ferreira	25,29	2,51	74,14	9,61	20,90	27,06	48,30	24,91	71,27	33,78
Poranga	21,21	2,83	9,43	20,86	16,71	36,13	49,87	26,07	58,45	26,84

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/ rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	IVS*
Porteiras	31,17	2,31	27,25	13,24	15,76	37,69	36,76	32,57	80,35	30,79
Potengi	28,61	2,56	46,42	16,80	8,02	33,00	38,34	29,02	56,50	28,81
Potiretama	23,72	2,91	23,98	22,34	20,27	51,72	56,09	25,97	69,78	32,97
Quiterianópolis	27,37	2,02	100,00	12,88	11,56	45,38	49,74	29,23	94,98	41,46
Quixada	34,55	4,43	10,46	39,26	16,31	41,63	39,79	35,37	39,02	28,98
Quixelo	25,05	3,15	52,31	21,81	4,32	46,26	38,71	27,06	74,15	32,54
Quixeramobim	30,35	3,42	15,94	37,32	13,57	35,66	41,03	29,32	60,69	29,70
Quixere	34,67	8,47	12,66	29,72	16,62	50,80	29,80	31,32	53,04	29,68
Redenção	34,33	2,94	15,22	28,38	27,33	33,78	36,39	30,96	55,74	29,45
Reriutaba	31,87	3,19	12,34	18,82	15,20	31,67	41,47	27,35	51,17	25,90
Russas	49,17	5,85	7,88	47,44	22,16	56,53	52,37	44,41	42,16	36,44
Saboeiro	19,58	2,91	24,10	14,79	11,73	28,55	30,87	23,07	71,90	25,28
Salitre	23,44	1,50	16,29	9,72	7,89	42,22	41,35	26,23	85,53	28,24
Santa Quiteria	26,47	2,33	21,35	22,59	11,41	38,42	52,18	27,04	60,86	29,18
Santana do Acaraú	23,06	2,60	10,60	20,26	19,79	39,47	61,01	24,58	62,21	29,29
Santana do Cariri	23,01	2,24	12,46	15,83	12,07	45,75	27,42	23,97	56,70	24,38
Sao Benedito	28,83	2,49	8,50	14,44	14,70	39,53	34,15	26,35	48,52	24,17
Sao Gonçalo do Amarante	32,14	5,10	11,43	45,11	16,36	37,17	47,88	32,06	51,62	30,98
Sao Joao do Jaguaribe	41,96	5,86	7,78	67,14	46,23	49,98	40,69	41,67	56,64	39,77
Sao Luis do Curu	35,93	3,60	13,88	36,37	29,36	37,61	50,81	33,02	49,66	32,25
Senador Pompeu	34,37	3,83	11,53	25,61	16,86	40,69	35,42	34,76	46,45	27,72
Senador Sa	19,26	3,86	10,90	12,78	14,69	46,92	57,03	27,30	60,67	28,16
Sobral	50,65	11,13	8,11	47,35	16,37	50,81	52,39	41,68	41,78	35,59
Solonopole	34,01	3,99	22,77	32,90	19,79	45,36	50,38	31,72	63,01	33,77

Tabela A.2 - Relação entre a situação atual do município e a situação de referência para cada tipo de família, segundo os municípios – Ceará- 2000

Município	Fam. c/ rdpc<1/4 sm (%)	Fam. c/ serviços de infra-estrutura inadequados (%)	Fam. c/ pessoas de 16 anos ou mais, desocupada, c/ 4 ou menos anos de estudo (%)	Fam. c/ pessoas de 10 a 15 anos que trabalhe (%)	Fam. c/ pessoas de 4 a 14 anos q/ não estude (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoas de 60 anos ou mais (%)	Fam. c/ rdpc<1/2 sm, c/ pessoa deficiente (%)	Fam. c/ rdpc<1/2sm,c/ pessoas de 0 a 14 anos e chefe c/ menos de 4 anos de estudo (%)	Fam. c/ chefe mulher, sem cônjuge, analfabeta c/ filho menor de 15 anos (%)	IVS*
Tabuleiro do Norte	43,86	4,64	8,03	27,96	23,62	67,19	46,47	41,06	50,97	34,87
Tamboril	24,57	2,39	16,48	19,04	9,96	30,86	44,97	27,62	50,15	25,11
Tarrafas	20,11	1,81	13,78	32,87	16,02	39,15	49,89	26,90	100,00	33,39
Taua	33,80	3,41	14,41	21,78	18,33	40,29	38,83	30,07	63,13	29,34
Tejuçuoca	20,12	2,19	12,66	18,25	23,91	34,60	49,42	23,59	63,20	27,55
Tiangua	32,69	3,43	12,61	19,97	13,87	52,32	45,93	27,92	62,57	30,15
Trairi	23,34	1,99	24,27	30,24	13,43	33,60	45,38	25,22	57,65	28,34
Tururu	22,17	3,19	12,15	31,42	9,50	33,48	38,36	27,32	57,64	26,14
Ubajara	43,98	2,76	17,79	17,73	20,91	44,82	63,25	33,26	85,63	36,68
Umari	21,02	2,76	9,73	43,43	12,95	34,76	44,07	28,39	69,25	29,59
Umirim	23,86	3,30	13,13	62,43	10,17	36,33	60,58	23,73	44,77	30,92
Uruburetama	34,28	4,03	9,68	26,14	16,69	43,12	86,81	31,05	44,39	32,91
Uruoca	21,76	2,57	11,94	28,31	12,55	48,77	50,13	22,78	67,19	29,56
Varjota	31,96	4,65	9,30	19,58	18,75	39,28	44,17	31,99	48,15	27,54
Varzea Alegre	28,60	3,83	9,70	16,33	17,59	43,44	38,54	29,91	72,36	28,92
Viçosa do ceara	20,63	1,93	18,03	23,04	7,82	35,36	39,58	24,00	55,62	25,11

Fonte: Microdados do Censo Demográfico, 2000.